



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

TERMO DE REFERÊNCIA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE CONSERVAÇÃO ROTINEIRA E RECUPERAÇÃO, EM CARÁTER EMERGENCIAL, NAS RODOVIAS PAVIMENTADAS DO DAER/RS, SOB A JURISDIÇÃO DA 3ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL – Santa Cruz do Sul

Trata o presente Termo de Referência da caracterização e das condições exigíveis para a execução e aceitação de **Serviços Continuados de Conservação Rotineira e Recuperação em Rodovias Pavimentadas do DAER/RS, em caráter EMERGENCIAL, a fim de realizar a conservação rotineira e preventiva das rodovias sob a jurisdição da 3ª SR – Santa Cruz do Sul** conforme descrição a seguir:

1. ESCOPO
2. DEFINIÇÕES
3. OBJETO
4. MÉTODO DE TRABALHO
5. MATERIAIS ASFÁLTICOS E SERVIÇOS
6. QUALIDADE E ACEITAÇÃO DOS SERVIÇOS
7. EQUIPAMENTOS MÍNIMOS
8. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS
9. AVALIAÇÃO CONTRATUAL
10. MEDIÇÃO
11. PAGAMENTO
12. ANEXOS

1. ESCOPO

Os serviços a serem executados, com a finalidade de atender ao objeto deste edital, são os **serviços continuados de conservação rotineira e recuperação** em pistas, acostamentos, elementos de drenagem, sinalização e segurança viária, roçadas, limpezas e atividades correlatas, nas faixas de domínio das rodovias estaduais, **pavimentadas**, sob a jurisdição da 3ª



**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA**

Superintendência Regional do DAER/RS, sediada no município de Santa Cruz do Sul, **para um período de 1 (um) ano.**

As quantidades dos serviços foram estimadas, de acordo com as necessidades do momento e considerando as ocorrências mencionadas no expediente 24/0435-0013572-4.

Os serviços a serem executados em caráter emergencial, tem a finalidade de atender os **serviços continuados de conservação rotineira e recuperação** em pistas, acostamentos, elementos de drenagem, obras de arte especiais, sinalização horizontal provisória, roçadas, limpezas, atividades correlatas e apoio para serviços emergenciais, nas faixas de domínio das rodovias estaduais, sob a jurisdição da 3ª Superintendência Regional do DAER/RS, sediada no município de Santa Cruz do Sul, conforme ANEXO I – Rodovias Integrantes do Objeto e ANEXO II - Quadro de Quantidades.

A execução dos serviços e os materiais a serem empregados deverão seguir as Especificações de Serviço do DNIT e, no caso de omissões, as Especificações de Serviços do DAER/RS, tendo em vista que o DAER/RS adotou a metodologia de orçamentação do NOVO SICRO, conforme consta na IS nº 120/21 – elaboração de orçamento SICRO, publicada no site do DAER/RS:

<http://intranet.daer.rs.gov.br/?wpdmp=instrucao-de-servico-no-120-21-elaboracao-de-orcamento-sicro&wpdmdl=69029&refresh=6176a705bc9951635165957>

Os serviços e materiais a serem empregados também deverão seguir as demais Especificações, Legislação, Normas, Resoluções e procedimentos correlatos.

1.1. Informações da licitação:

Superintendência	Superintendência Regional de Santa Cruz do Sul
Endereço	Av. João Pessoa, n.º 13, Bairro Centro, CEP 96.815.-870
Telefone/e-mail	(51) 3711-2414 / 03sr@daer.rs.gov.br
DESCRIÇÃO	
Trecho	Rodovias Pavimentadas do Sistema Rodoviário Estadual (SRE), sob a circunscrição da 3ª Superintendência Regional – Santa Cruz do Sul (Anexo I).
Extensão	Pavimentada: 500,50 km
Orçamento	O orçamento básico elaborado tem como base de cálculo o mês de Abril de 2024 (SICRO ABRIL/2024) – SEM DESONERAÇÃO, e está estimado em R\$ 40.506.230,75 (quarenta milhões, quinhentos e seis mil, duzentos e trinta reais e setenta e cinco centavos)



**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA**

Estimativa de custos para indenização e ressarcimento.	Indenização dos asfaltos: R\$ 20.732.415,62 (vinte milhões, setecentos e trinta e dois mil, quatrocentos e quinze reais e sessenta e dois centavos) Ressarcimento do ISSQN previsto: R\$ 425.048,91 (quatrocentos e vinte e cinco mil, quarenta e oito reais e noventa e um centavos).
Data-base	Data-base do Orçamento Oficial: Abril/2024.
Taxas de Bonificação e Despesas Indiretas (BDI):	BDI: 27,58 % (vinte e sete vírgula cinquenta e oito por cento) O BDI calculado, segue os parâmetros do DNIT para obras de conservação, na composição do BDI na forma sem desoneração com e sem a alíquota do ISS, conforme IS-120/2021-DAER. BDI: 15,00 % (quinze por cento) para fornecimento e transporte de materiais asfálticos;
Modalidade de Licitação	Pregão Eletrônico Serviços Comuns de Engenharia.
Disponibilidade orçamentária:	Conforme Edital e declarações orçamentárias anexas ao processo licitatório.

1.1.1. Regime de Execução: Empreitada por preço unitário.

1.1.2. Critério de julgamento: Menor preço total orçado e por itens.

1.1.3. **Será permitida a participação de Consórcios**, por se tratar de serviços de natureza contínua, em que as atividades a serem realizadas apresentam certa diversidade, podendo ser executadas por empresas de médio porte.

1.1.4. **Será admitida a subcontratação** se previamente aprovada pela fiscalização, e que não constitua o escopo principal do objeto, restrita, contudo, ao percentual máximo de 30% (trinta por cento) do orçamento. Em caso de subcontratação irregular, a contratada estará sujeita à rescisão contratual, em conformidade com a Lei nº 14.133 de 2021.

1.1.5. Por se tratar de contrato contínuo de serviços de conserva, com prazo pré-determinado de encerramento, **não será permitida a sub-rogação**.

1.1.6. Indicação da Fonte de Recursos suficientes para a contratação:

- Recurso: Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul e Recursos de Multas;
- Grupo Natureza Despesa: Investimentos e Outras Despesas Correntes (Custeio);



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

1.1.7. Referência de Preços: O orçamento referencial foi elaborado pela equipe de orçamento do DAER – (DGP/SPR). Nesse orçamento, SEM DESONERAÇÃO, todas as considerações estão apresentadas no item "Premissas Básicas para Elaboração do Orçamento". O orçamento referencial foi elaborado de acordo com as Tabelas NOVO SICRO, SINAPI (preços não constantes do SICRO), ANP (materiais betuminosos), na data-base indicada no item 1.1. Para alguns materiais (areia, brita, pedra de mão e pó de pedra), quando cabível, foram considerados os preços cotados no comércio local. Foram elaborados orçamentos nas condições de recolhimento de tributos onerada e desonerada, conforme orientação contida no Memorando Circular nº 03/2016-DIREX/DNIT (disponível no site www.dnit.gov.br, na seção de Custos e Pagamentos/BDI) e em conformidade com o art. 7º da Lei nº 12.546/2011, dos quais se adotou o menor orçamento, sem desoneração da mão-de-obra, garantindo assim maior economicidade à Administração Pública.

1.1.8. Tipo de Licitação: Menor preço total e por item.

1.1.9. Condição de Serviço: O serviço a ser contratado apresenta padrões de desempenho e qualidade definidos objetivamente, por meio das Especificações de Serviço do DNIT e, no caso de omissões, serão utilizadas as Especificações de Serviços do DAER/RS, Instruções Normativas, Instruções de Serviço e Manuais e Normas técnicas, a qual se enquadra no estabelecido pelo Acórdão nº 2.932/2011 do TCU, podendo, portanto, ser licitado na modalidade pregão.

1.1.10. Serviço contínuo: Em face de que o objeto desta licitação contempla atividade essencial ao DAER/RS, no desempenho de suas atribuições que, se interrompida, pode comprometer a continuidade de suas atividades será considerado como uma contratação de serviço contínuo. Os serviços de conservação rotineira e recuperação poderão se estender por mais de um exercício financeiro.

1.1.11. Desapropriações: Não há necessidade de desapropriação por se tratar de serviços de conservação rotineira e recuperação executados na faixa de domínio.

1.1.12. Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental: Dispensado. Por ser dever do Estado do Rio Grande de Sul a manutenção dos bens públicos, não é necessária a realização de Estudos de Viabilidade.

1.1.13. Licença Ambiental: de modo geral, os serviços de conservação rotineira e recuperação das rodovias pavimentadas e não pavimentadas sob responsabilidade da Superintendência Regional do DAER/RS de Santa Cruz do Sul, realizados na faixa de domínio, estão contemplados na Licença de Operação do Núcleo Rodoviário, emitida pela FEPAM (LO nº 02811/2021). No entanto, no planejamento das intervenções em vegetação, a Superintendência de; Meio Ambiente – DGP/SMA deverá ser consultada, para avaliar a necessidade de obtenção de licenças ou autorizações complementares para a execução dos serviços. Ressalta-se que a



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

responsabilidade pela obtenção de licenciamento ambiental para as áreas de apoio, canteiro de obras, jazidas ou usinas de asfalto, localizadas fora da faixa de domínio é da Contratada.

1.1.14. Contato do responsável: Superintendência Regional de Santa Cruz do Sul, conforme item 1.1 – Informações da licitação.

2. DEFINIÇÕES

Para os efeitos deste Termo de Referência, são adotadas as seguintes definições:

2.1. Contratante ou DAER: Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Estado do Rio Grande do Sul – DAER/RS.

2.2. Contratada: Empresa vencedora da Licitação e responsável pela execução do objeto contratual.

2.3. Fiscalização: Atividade relacionada ao Fiscal do Contrato/Obra e suplente, com auxílio de Consultora, através de Contrato de Apoio Técnico – CAT, visando o cumprimento das obrigações legais relativas ao contrato, por parte da Contratada.

2.4. Fiscal do Contrato/Obra e suplente: servidores da Contratante, designados mediante Portaria, incumbidos da verificação do cumprimento das disposições contratuais, administrativas, orçamentárias, financeiras e técnicas, em todos os seus aspectos, devendo informar sobre eventuais vícios, irregularidades ou baixa qualidade dos serviços executados, e propor as soluções para a regularização das falhas e defeitos constatados, recomendando a aplicação das sanções cabíveis, bem como deverá proceder às medições, emitir parecer sobre a conformidade dos serviços com as especificações técnicas, verificar o cumprimento do cronograma físico-financeiro e proceder ao ateste das faturas.

2.5. Nota de Serviço: documento emitido pelo Fiscal do Contrato/Obra, solicitando a execução dos serviços necessários, as quantidades a serem executadas e os prazos previstos para a execução.

2.6. SR – Superintendência Regional do DAER.

2.7. Mobilização e Desmobilização: É a parcela relativa à disponibilização e deslocamento de pessoal e equipamentos que a Contratada tem direito, de forma a viabilizar a realização dos serviços solicitados.

2.8. Administração Local: Seguem as orientações que constam no Volume 8 do Manual do SICRO. Sua medição seguirá o cronograma físico-financeiro da obra, onde os pagamentos referentes a Administração Local serão realizados conforme a execução financeira da obra,



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

mantendo a proporcionalidade entre os valores da Administração Local e os serviços executados (conforme jurisprudência do TCU, firmada através do Acórdão nº 2622/2013-TCU-Plenário).

2.9. Deslocamento de Equipamento: Refere-se ao transporte de equipamento, por carreta, para distâncias maiores que 50 km, entre trechos rodoviários integrantes do objeto contratual. Aplica-se a equipamentos de construção rodoviária, exceto veículos de apoio e caminhões.

2.10. Indicadores de Desempenho: são índices de avaliações objetivos, com o intuito de monitorar a gestão da prestação dos serviços de conservação rotineira e recuperação das rodovias, durante o período de vigência do Contrato, para garantir uma melhor eficiência e eficácia na produtividade do processo.

2.11. Não Conformidade: O não atendimento às especificações, normativas ou requisitos exigíveis, pretendidos, prometidos ou previamente estabelecidos nos indicadores de desempenho dos serviços de conservação rotineira e recuperação das rodovias.

2.12. TR – Termo de Referência. Documento no qual constam as diretrizes técnicas exigidas pelo Contratante.

2.13. DIR – Diretoria de Infraestrutura Rodoviária do DAER/RS.

2.14. DIR/SMR – Superintendência de Manutenção Rodoviária, da Diretoria de Infraestrutura Rodoviária (DIR), do DAER/RS.

2.15. DGP/SMA – Superintendência de Meio Ambiente, da Diretoria de Gestão e Projeto (DGP), do DAER/RS.

2.16. DPG/SPR – Superintendência de Programação Rodoviária, da Diretoria de Gestão e Projeto (DGP), do DAER/RS.

2.17. CAT – Contrato de Apoio Técnico, serviço prestado por empresa de Consultoria

3. OBJETO

Trata o presente Termo de Referência das condições e da caracterização exigíveis para contratação, por preço unitário, de **Serviços Continuados de Conservação Rotineira e Recuperação em Rodovias Pavimentadas do DAER/RS**, em caráter emergencial, sob a jurisdição da 3ª Superintendência Regional, sediada no município de Santa Cruz do Sul, conforme relação constante do **Anexo I** deste documento.

Os serviços contratados estão indicados e quantificados no Anexo II, e as distâncias médias de transporte (DMT), dos serviços ou insumos, constam do Anexo III.

TERMO DE REFERÊNCIA – EMERGENCIAL 3ª SR – Santa Cruz do Sul – PROA 24/0435-0013572-4 Página 6



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

Os serviços devem ser executados de acordo com o Quadro de Quantidades, Normas e Especificações de Serviço do DNIT e, no caso de omissões, com base no Manual de Conservação Rodoviária do DAER e na Instrução de Serviço nº 18/2019/DNIT, pertinentes à execução da obra, bem como com as orientações constantes neste Termo de Referência.

3.1. Descrição do Objeto:

Trata-se de serviço comum de engenharia a ser contratado mediante licitação, na modalidade pregão, em sua forma eletrônica, em caráter emergencial a fim de realizar a conservação rotineira e preventiva das rodovias, garantindo a trafegabilidade e a segurança do usuário.

A prestação de serviços não gera vínculo empregatício entre os empregados da Contratada e a Administração, vedando-se qualquer relação entre estes que caracterize personalidade e subordinação direta.

A Contratada deverá realizar todos os controles exigidos pelas Especificações de Serviços do DNIT e, no caso de omissões, as Especificações de Serviços do DAER, para garantir a qualidade especificada para a obra, os quais serão de sua responsabilidade, com ênfase nos itens especificados no presente Edital.

O Controle Tecnológico e de Qualidade será realizado pela empresa contratada, sem prejuízo das responsabilidades executivas, ou das Especificações associadas aos serviços e encaminhados à fiscalização do DAER. Este material deverá ser validado pelo Contrato de Apoio Técnico (CAT) em forma de relatório.

3.1.1. Conservação/Recuperação Rodoviária:

A Conservação/Recuperação compreende o conjunto de operações rotineiras, periódicas e de emergência, realizadas com o objetivo de preservar as características técnicas e físico-operacionais do sistema rodoviário e das instalações fixas, dentro de padrões de serviço estabelecidos, garantindo a trafegabilidade com a segurança devida aos usuários.

Os critérios e o controle para a conservação/recuperação estão devidamente descritos no Manual de Conservação Rodoviária do DNIT, já mencionada neste Termo de Referência e nas Normas, Critérios de sustentabilidade ambiental a serem adotados na execução dos serviços:

I - A empresa contratada deverá utilizar na execução da obra as melhores práticas de sustentabilidade ambiental, respeitando-se os critérios indicados abaixo:

- a) Uso de produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações da ANVISA;
- b) Adoção de práticas que evitem desperdícios de água potável;



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

- c) Implementação de um programa de treinamento de seus empregados, visando o uso racional de consumo de energia elétrica e água, bem como redução de resíduos sólidos;
- d) Classificação e destinação adequada dos resíduos recicláveis produzidos durante a execução dos serviços. Especificamente para papéis e latas de alumínio a empresa deverá contatar as Associações e/ou Cooperativas locais de catadores de materiais recicláveis;
- e) Práticas de redução de consumo de papel, utilizando o padrão frente-verso na impressão de relatórios e outros documentos, bem como utilize a fonte ecológica recomendada pela Advocacia Geral da União, que se encontra disponível para download no seguinte endereço eletrônico: www.agu.gov.br/ecofont;
- f) Adoção de uso preferencialmente de papel não clorado na impressão de documentos e relatórios;
- g) Adoção de práticas de substituição de copos descartáveis por copos definitivos individualizados;
- h) Adoção de prática de destinação final das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo a Resolução CONAMA Nº 257/1999;
- i) Atendimento aos padrões indicados pela Resolução CONAMA Nº 20/1994 quando da aquisição e utilização de equipamentos de limpeza que gerem ruídos em seu funcionamento;
- j) Fornecimento aos empregados dos equipamentos de segurança necessários para execução dos serviços (EPI's);
- k) Consideração nas pesquisas de preços para aquisições e serviços contemplados no escopo da contratação empresas que tenham certificação ambiental;
- l) Estímulo à troca de informações entre as equipes envolvidas por meio de ferramentas digitais e/ou virtuais;
- m) Atendimento às licenças ambientais vigentes, aos Procedimentos estabelecidos no Manual de Meio Ambiente do DAER, em especial o SMA-PR-008 - Controle Ambiental de Obras Rodoviárias e o SMA-PR-006 - Diretrizes para Gerenciamento de Resíduos, nas Instruções de Serviços, com destaque para a Instrução Normativa DAER Nº 1 de 08/08/2014 que estabelece a RESPONSABILIDADE AMBIENTAL DAS EMPRESAS CONTRATADAS – RAEC;

Os serviços contratados estão indicados e quantificados no Anexo II, e as distâncias médias de transporte (DMT), dos serviços ou insumos, constam do Anexo III.

A execução dos serviços e os materiais a serem empregados deverão seguir as Especificações de Serviços do DNIT, e nos casos omissos, as Especificações de Serviço do DAER e suas atualizações, Legislação, Normas, resoluções e Procedimentos, vigentes, correlatos ao objeto do edital, dentre elas as indicadas no Anexo IV.

TERMO DE REFERÊNCIA – EMERGENCIAL 3ª SR – Santa Cruz do Sul – PROA 24/0435-0013572-4 Página 8



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

A Contratada ficará obrigada a obter e manter os indicadores mínimos de desempenho de avaliação da execução dos serviços de conservação das rodovias, durante a vigência do Contrato. Os itens a serem avaliados constam do Anexo V e os critérios de avaliação detalhados no Item 9.

3.2. Proposta

A proposta de preços, que compreende a descrição do material ou serviço ofertado pelo licitante, preço unitário e preço total, deverá ser compatível com as especificações constantes do Termo de Referência e seus anexos, bem como atender às seguintes exigências:

a) Descrição do material ou serviço, observadas as mesmas especificações constantes do Termo de Referência, de forma clara e específica, descrevendo detalhadamente as características do serviço ofertado, preços unitários e total detalhados em planilha, bem como o cronograma físico-financeiro.

b) O licitante não poderá cotar e colocar preços totais de cada serviço superiores aos estabelecidos pelo SICRO, sejam eles no preço dos insumos ou no valor total dos serviços. Não serão permitidas alterações nas quantidades de insumos ou exclusões dos itens constantes das composições de custos unitários.

c) O licitante deverá apresentar demonstrativo detalhado da composição do percentual adotado para o item "BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS - BDI", inclusive com relação às parcelas que o compõem, destacando que não está incluso o ISSQN, que deverá atender às disposições das Instrução Normativa nº 01/2011 e nº 06/2012 - referente ao ressarcimento de ISSQN nos contratos de obras, disponíveis no site do DAER.

<https://www.daer.rs.gov.br/especificacoes-contratos-de-obras>.

d) O licitante deverá apresentar as composições de custos dos serviços (Súmula nº 258-TCU): "As composições de custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI integram o orçamento que compõe o projeto básico da obra ou serviço de engenharia, devem constar dos anexos do edital de licitação e das propostas das licitantes e não podem ser indicados mediante uso da expressão verba ou de unidades genéricas".

e) **Os materiais betuminosos para a execução dos serviços e seus transportes serão indenizados** conforme as Decisões Normativas nº 98/2016 e suas alterações, disponíveis no site do DAER: <https://www.daer.rs.gov.br/especificacoes-contratos-de-obras>

f) Prazo de validade da proposta de 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua assinatura e o prazo de garantia.

4. MÉTODO DE TRABALHO



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

Os serviços previstos serão discutidos periodicamente pelo Fiscal de Contrato, ou suplente, com o representante da Contratada. A solicitação dos mesmos será feita pela Contratante, através de Ordens de Serviços, onde deverão constar os serviços necessários, as quantidades a serem executadas e os prazos previstos para a sua execução.

A Contratada deverá apresentar, para cada Ordem de Serviço, um plano de trabalho sucinto e um cronograma, para o devido acompanhamento da Fiscalização.

As atividades não passíveis de programação como, por exemplo, quedas de barreira e ocorrências em pista, com risco de acidentes, terão sua execução solicitada a qualquer tempo, devendo a Contratada providenciar ação imediata.

Toda a malha pavimentada sob jurisdição da 3ª Superintendência Regional – Santa Cruz do Sul, poderá ser atendida pelo contrato de conserva emergencial. A Contratada, porém, deverá verificar junto à Fiscalização, se os serviços demandados no respectivo contrato de conserva não estão contemplados em algum contrato de obra, previsto pela Superintendência de Construção Rodoviária-SCR, de modo a não ocorrer duplicidade dos serviços.

As DMTs, quando da execução do orçamento SICRO, foram consideradas após um levantamento de fornecedores da região, levando em conta a melhor opção para a Administração.

5. MATERIAIS ASFÁLTICOS E SERVIÇOS

5.1 . Materiais Asfálticos

Os materiais betuminosos serão fornecidos pela Contratada e os valores ressarcidos pelo DAER, por indenização, com a apresentação da respectiva Nota Fiscal acrescido de BDI de 15%. A aquisição dos materiais asfálticos deverá obedecer ao estabelecido nas Decisões Normativas 98/16,117/18,125/19 e 131/20.

Os materiais betuminosos devem estar em total conformidade com as especificações da Agência Nacional de Petróleo, Gases Naturais e Combustíveis (ANP), vigentes no momento da entrega do produto.

O transporte dos ligantes deverá atender à legislação federal, Lei 9305/1997, bem como todas as resoluções, decretos, decisões e portarias relativas a cargas perigosas, bem como as de meio ambiente.

Para a devida indenização dos asfaltos conforme preconizam as Decisões Normativas nº 98/16, 117/18, 125/19, 131/20 e 134/21, a empresa deverá apresentar os ensaios das massas asfálticas demonstrando os teores de asfalto utilizados. O mesmo raciocínio deverá ser utilizado

TERMO DE REFERÊNCIA – EMERGENCIAL 3ª SR – Santa Cruz do Sul – PROA 24/0435-0013572-4 Página 10



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

para as emulsões, demonstrando-se as taxas de aplicação nos serviços de pintura de ligação, imprimação e selagem de trincas.

5.2. Serviços

Os serviços inerentes à conservação rotineira em rodovias pavimentadas devem satisfazer à legislação, normas, especificações técnicas e procedimentos correspondentes, conforme indicado no Anexo IV. Aqueles que, por ventura, não tenham sido aqui contemplados devem seguir as normas e especificações existentes e vigentes, orientados pela Fiscalização.

Estão previstos serviços continuados de conserva rotineira em quantidade necessária para o período de **para um período de 1 (um) ano**. Os quantitativos não utilizados (residuais) serão desconsiderados, por tratar-se de um contrato emergencial.

Não serão indenizadas as instalações industriais, assim sendo, os materiais pétreos assim como a massa asfáltica devem ser considerados, no orçamento, a partir de instalações comerciais.

Os serviços e suas quantidades, bem como as Distâncias Médias de Transporte para as rodovias integrantes do objeto, foram elaborados pela 3ª Superintendência Regional – Santa Cruz do Sul correspondente ao objeto, e constam nos anexos deste TR.

6. QUALIDADE E ACEITAÇÃO DOS SERVIÇOS

O controle da qualidade dos produtos e serviços será de responsabilidade da Contratada. Cabe à Contratada fornecer à Contratante as provas da qualidade e dos controles tecnológicos requeridos, incluindo-se as normas de segurança, obtidas ao longo das fases de planejamento, aplicação e execução dos serviços.

A comprovação de que a qualidade requerida está sendo obtida, deverá ser apresentada pela Contratada ao DAER, por meio de Relatórios Mensais, assinados pelo responsável técnico da Contratada, de acordo com a Instrução Normativa Nº 001/2012, do Conselho de Administração do DAER, de 04 de maio de 2012, que trata da regulamentação e uniformização dos procedimentos administrativos para encaminhamento de medições de serviço.

A cada medição deverá ser encaminhado à Fiscalização relatório de garantia da qualidade dos serviços executados, contendo planilha resumo dos ensaios de controle tecnológico, de acordo com as Especificações de Serviços do DAER pertinentes, indicadas neste Termo de Referência, além de outras normas vigentes.



**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA**

Em sua forma de apresentação definitiva constará de 2 (duas) vias, em meio impresso e 1 (uma) via em meio magnético, em padrão a ser fornecido pelo DAER.

As não conformidades observadas deverão ser registradas, e a Contratada deverá providenciar soluções corretivas apropriadas.

O DAER realizará a fiscalização do contrato, utilizando o CAT – Contrato de Apoio Técnico, para auxiliar na validação dos controles tecnológicos e de qualidade apresentados pela Contratada.

Cabrá ao Fiscal do Contrato/Obra indicar os serviços que, efetivamente, podem ser aceitos e medidos por estarem dentro dos padrões de qualidade requeridos nas Especificações Técnicas e suas atualizações, além de outras normas vigentes e requisitos contratuais.

7. EQUIPAMENTO MÍNIMO (retirado do orçamento)

Os equipamentos aqui relacionados são os que participam nas composições de serviço do Orçamento SICRO.

Todo equipamento será cuidadosamente inspecionado pela Fiscalização, devendo ser aprovado por ela, sem o que não será autorizado o início dos serviços.

RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÍNIMOS			
Código	Equipamento	Quant.	Porte
E9010	Balança plataforma digital à bateria, com mesa de 75 x 75 cm e capacidade de 500 kg	1	PEQUENO
E9011	Carro manual modelo plataforma de 200 x 80 cm com capacidade de 800 kg	1	PEQUENO
E9042	Trator sobre esteiras com lâmina - 97 kW	1	GRANDE
E9064	Transportador manual genérico com capacidade de 180 l	1	PEQUENO
E9066	Grupo gerador - 14 kVA	1	PEQUENO
E9071	Transportador manual carrinho de mão com capacidade de 80 l	1	PEQUENO
E9082	Bate-estaca hidráulico para defensas montado em caminhão guindauto com capacidade de 20 t.m e carroceria de 4 t - 136 kW	1	AUTOPROPELIDO
E9089	Rioçadeira costal - 1,40 kW	3	PEQUENO
E9155	Caldeira de asfalto rebocável com capacidade de 600 l - 5,20 kW	1	PEQUENO
E9156	Soprador de ar costal - 2,6 kW	1	PEQUENO
E9200	Carregadeira de pneus para rocha com capacidade de 2,50 m³ - 105 kW com periculosidade	1	GRANDE
E9206	Caminhão basculante com capacidade de 6 m³ - 136 kW	1	AUTOPROPELIDO
E9209	Caminhão tanque distribuidor de asfalto com capacidade de 6.000 l - 7 kW/136 kW	1	AUTOPROPELIDO
E9213	Compressor de ar portátil de 160,46 l/s (340 PCIM) - 81 kW	1	PEQUENO
E9214	Distribuidor de agregados sobre pneus autopropelido - 130 kW	1	GRANDE
E9215	Escavadeira hidráulica sobre esteiras com capacidade de 1,56 m³ - 118 kW	1	GRANDE
E9218	Grade de 24 discos rebocável de D = 60 cm (24")	1	PEQUENO
E9219	Betoneira com motor a gasolina com capacidade de 600 l - 10 kW	1	PEQUENO
E9224	Motoniçadora - 93 kW	1	GRANDE
E9226	Retroescavadeira de pneus - capacidade da caçamba da pá-carregadeira de 0,76 m³ e da retroescavadeira de 0,29 m³ - 58 kW	1	GRANDE
E9227	Martelete perfurador/rompedor a ar comprimido de 25 kg para rocha com capacidade de 2.040 gpm	1	PEQUENO
E9230	Rolo compactador liso vibratório autopropelido por pneus de 11 t - 97 kW	1	GRANDE
E9235	Serra circular com bancada - D = 30 cm - 4 kW	1	PEQUENO
E9240	Trator sobre esteiras com lâmina - 127 kW	1	GRANDE
E9241	Trator sobre esteiras com lâmina - 259 kW	1	GRANDE



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

E9545	Vibroacabadora de asfalto sobre esteiras - 82 kW	1	GRANDE
E9547	Máquina de solda elétrica transformadora 250 A - 9,20 kW	1	PEQUENO
E9556	Compactador manual de placa vibratória - 3,00 kW	1	PEQUENO
E9558	Tanque de estocagem de asfalto com capacidade de 30.000 l	1	GRANDE
E9571	Caminhão tanque com capacidade de 10.000 l - 188 kW	1	AUTOPROPELIDO
E9574	Perfuratriz sobre esteiras - 145 kW	1	GRANDE
E9577	Trator agrícola sobre pneus - 77 kW	1	GRANDE
E9579	Caminhão basculante com capacidade de 10 m³ - 210 kW	15	AUTOPROPELIDO
E9584	Carrageadeira de pneus com capacidade de 1,72 m³ - 113 kW	1	GRANDE
E9585	Motosserra com motor a gasolina - 2,30 kW	1	PEQUENO
E9591	Serra para corte de concreto e asfalto - 10 kW	1	PEQUENO
E9605	Caminhão tanque com capacidade de 6.000 l - 136 kW	1	AUTOPROPELIDO
E9617	Usina misturadora de pré-misturado a frio com capacidade de 60 t/h - 23,50 kW	1	GRANDE
E9644	Caminhão demarcador de faixas com sistema de pintura a frio - 28 kW/115 kW	1	AUTOPROPELIDO
E9646	Compressor de ar portátil de 56,52 l/s (124 PCM) - 27 kW	1	PEQUENO
E9647	Compactador manual com soquete vibratório - 4,10 kW	1	PEQUENO
E9662	Equipamento para solda e corte com oxiacetileno	1	PEQUENO
E9665	Cavalo mecânico com semibreboque com capacidade de 22 t - 240 kW	1	AUTOPROPELIDO
E9667	Caminhão basculante com capacidade de 14 m³ - 210 kW	1	AUTOPROPELIDO
E9668	Mesa vibratória - 2,20 kW	1	PEQUENO
E9669	Caminhão tanque com capacidade de 6.000 l - 136 kW	1	AUTOPROPELIDO
E9670	Usina móvel de lama asfáltica ou micromestimento com cavalo mecânico com capacidade de 12 m³ - 95,6 kW/240 kW	1	AUTOPROPELIDO
E9678	Fresadora a frio - 455 kW	1	GRANDE
E9681	Rolo compactador liso tandem vibratório autopropelido de 10,4 t - 82 kW	1	GRANDE
E9682	Rolo compactador liso tandem vibratório autopropelido de 1,6 t - 18 kW	1	GRANDE
E9685	Rolo compactador pé de carneiro vibratório autopropelido por pneus de 11,6 t - 82 kW	1	GRANDE
E9686	Caminhão carroceria com guindaste com capacidade de 20 t - 136 kW	1	AUTOPROPELIDO
E9687	Caminhão carroceria com capacidade de 5 t - 115 kW	1	AUTOPROPELIDO
E9697	Minicarrageadeira de pneus com vassoura de 1,68 m - 45,50 kW	1	GRANDE
E9717	Máquina polí corte - 2,20 kW	1	PEQUENO
E9719	Talha manual com capacidade de 3 t	1	PEQUENO
E9745	Trator agrícola sobre pneus com roçadeira de arraste e capacidade de 1,50 m - 77 kW	1	GRANDE
E9753	Grupo gerador - 23 kVA	1	PEQUENO
E9754	Grupo gerador - 68 kVA	1	PEQUENO
E9762	Rolo compactador de pneus autopropelido de 27 t - 85 kW	1	GRANDE
E9764	Grupo gerador - 7,2 kVA	1	PEQUENO
E9774	Retroescavadeira de pneus com caçamba de escavação trapezoidal ou triangular com seção de corte de 0,30 a 0,50 m² - 58 kW	1	GRANDE

8. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

A Contratada estará obrigada a manter, durante todo o tempo que perdurarem os serviços Canteiro de Obras com escritório e seção técnica, refeitório, cozinha, alojamentos, banheiros, vestiários, ambulatório, almoxarifado, depósitos, oficina, guarita e laboratório, conforme orçamento SICRO, o qual deverá ser aprovado pelo Fiscal do Contrato/Obra.

Todas as despesas desta base operacional, como equipamentos e material de laboratório, material de expediente, computadores, impressoras, linha telefônica, internet e outras, serão consideradas como despesas administrativas e terão seus custos mantidos pela Contratada.



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

O laboratório de campo da Contratada deverá ser equipado com os equipamentos compatíveis ao controle de qualidade dos serviços do contrato. Os equipamentos para realização dos ensaios e controles de qualidade necessários ao bom acompanhamento dos serviços, bem como seus custos operacionais, serão mantidos pela contratada.

A base operacional, mantida pela Contratada, deve contar com equipe e veículos, dimensionados para atender todos os serviços.

A **Equipe Técnica** deve ser composta por profissionais com competência comprovada em suas atividades sendo que o Engenheiro Civil, que será o representante da Contratada junto à Fiscalização, deverá ter seu nome indicado como responsável técnico na proposta e registro profissional no CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia. Em caso de substituição, aprovada pela Fiscalização, o novo representante deverá ter as mesmas características técnicas do substituído, ou superiores.

Os equipamentos serão os necessários para atender ao cronograma físico, devendo ser levado em conta os equipamentos mínimos, conforme já citado no Item 7 deste TR.

9. AVALIAÇÃO DA CONTRATADA

O Fiscal do Contrato, nomeado através de Portaria após a lavratura do Contrato, com o apoio do CAT, deverá proceder avaliações de desempenho da Contratada no que tange à: *Presteza no Atendimento das Notas De Serviço; Condições Operacionais dos Equipamentos; Qualidade dos Serviços; Equipamentos de Segurança dos Funcionários (EPIs); Sinalização de Obras e/ou Provisória; Legislação Ambiental e Equipe.*

Caso a Contratada não corresponda a estes atendimentos, a mesma ficará suscetível a Processo Administrativo e aplicação de sanções, conforme Cláusula Décima Segunda do Contrato – Das Infrações e Sanções Administrativas.

10. MEDIÇÃO

A medição mensal dos serviços será feita pela soma dos itens constantes das **Ordens de Serviço do período, efetivamente executados.**

A medição mensal será calculada em função das quantidades e serviços executados, solicitados através de Ordens de Serviços, emitidas pelo Fiscal do Contrato/Obra, e dos preços unitários constantes na Proposta de Preços aprovada.



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

A contratada terá direito à medição de parcela de Mobilização e Desmobilização, referente a 50% somente no primeiro mês do primeiro período de contrato e o restante no último mês do último período do contrato.

A medição provisória será elaborada a partir da aceitação dos serviços pela Fiscalização, após terem sido aprovados pelos testes de controle tecnológico. Após a elaboração da medição provisória a Contratada será autorizada a emitir Nota Fiscal de faturamento dos serviços.

Para a realização da medição deverá ser atendida a Instrução Normativa 001/2012 do DAER, de 04 de maio de 2012, que trata da regulamentação e uniformização dos procedimentos administrativos para encaminhamento de medições de serviço.

11. PAGAMENTO

11.1. Serviços

Os serviços medidos serão pagos conforme preço unitário estabelecido e terá remuneração única para materiais, mão de obra, leis sociais, equipamentos e outros recursos que vierem a ser utilizados pela Contratada, abrangendo inclusive benefícios e despesas indiretas.

Os serviços serão medidos de acordo com as Instruções de Serviços/DNIT em vigência, e adotadas pelo DAER/RS.

Fica expressamente estabelecido que no preço global já estejam incluídos todos os custos diretos e indiretos para a execução dos serviços, de acordo com as condições previstas nas Normas do DNIT, nas Normas Particulares indicadas no Edital e demais documentos da licitação, constituindo, assim, sua única remuneração pelos trabalhos contratados e executados.

O DAER/RS pagará à Contratada, pelos serviços contratados, executados e medidos de acordo com os preços integrantes da proposta aprovada.

11.2. Materiais Betuminosos

O pagamento dos materiais betuminosos fornecidos pela Contratada, conforme item 5 serão efetuado através da apresentação da respectiva Nota Fiscal acrescido de BDI de 15%, conforme estabelecido nas Decisões Normativas 98/16, 117/18, 125/19 e 131/20.

11.3. Materiais Pétreos

Os preços de materiais pétreos, considerados nas composições unitárias de custo, foram considerados comerciais, uma vez que a Contratante não pagará por indenização de jazidas e, também, não pagará as instalações industriais de britagem e/ou usinas.

11.4. Mobilização e Desmobilização



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

Será paga 50% do valor do item Mobilização e Desmobilização no primeiro mês do contrato e os 50% restantes serão pagos no encerramento do contrato, considerando as possíveis prorrogações.

11.5. Administração Local

Os pagamentos referentes a Administração Local serão realizados conforme a execução financeira da obra, mantendo a proporcionalidade entre os valores da Administração Local e os serviços executados (conforme jurisprudência do TCU, firmada através do Acórdão nº 2622/2013-TCU-Plenário).

12. ANEXOS

ANEXO I: RODOVIAS INTEGRANTES DO OBJETO

ANEXO II: QUADRO DE QUANTIDADES

ANEXO III: DISTÂNCIAS MÉDIAS DE TRANSPORTES

ANEXO IV: LEGISLAÇÃO, NORMAS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

ANEXO I
RODOVIAS INTEGRANTES DO OBJETO

 DAER - DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA - SMR SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DAS RODOVIAS PAVIMENTADAS MALHA RODOVIÁRIA DA 3ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL SANTA CRUZ DO SUL 			
ITEM	CÓDIGO SRE	RELAÇÃO DAS RODOVIAS PAVIMENTADAS TRECHOS	EXTENSÃO KM
1.2	RSC-153-1730	Entr. RSC-471 (A) / ERS-332(B) (Contorno) - Entr. RSC-471 (B) (Contorno de Barros Cassal)	35,21
1.3	RSC-153-1750	Entr. RSC-471 (B) (Contorno de Barros Cassal) - Acesso a Gramado Xavier	23,00
1.4	RSC-153-9110	Entr. RSC-153 - Gramado Xavier	7,20
1.5	RSC-153-1755	Acesso a Gramado Xavier - Acesso a Herveiras	24,90
1.6	RSC-153-9150	Entr. RSC-153 - Herveiras	1,76
1.7	RSC-153-1760	Acesso a Herveiras - Entr. RSC-287 (A) / ERS-412 (Vera Cruz)	33,71
1.8	ERS-244-0070	Entr. ERS-130/401 (General Câmara) - Monte Alegre	30,24
1.9	ERS-244-0090	Monte Alegre - Entr. ERS-405 (Vale Verde)	18,24
1.10	ERS-350-0050	Chuvisca (Início do Contorno) - Chuvisca (Fim do Contorno)	2,66
1.11	ERS-350-0060	Chuvisca (Fim do Contorno) - Dom Feliciano (Início da Travessia Municipal)	15,33
1.12	ERS-350-0090	Entr. BRS-471 (B) (p/ Encruzilhada do Sul) - Encruzilhada do Sul	2,73
1.13	ERS-400-0010	Entr. BRS-153/287 (p/ Candelária) - Vila União	26,30
1.14	ERS-405-0030	Entr. ERS-244 (Vale Verde) - Entr. RSC-287 (p/ Santa Cruz do Sul)	21,02
1.15	ERS-409-0010	Entr. BRS-287/VRS-836 (p/ Vila Ferraz) - Entr. VRS-847 (Vera Cruz)	5,31
1.16	ERS-409-0030	Entr. VRS-847 (Vera Cruz) - Entr. BRS-471 (Santa Cruz do Sul)	7,31
1.17	ERS-412-0010	Entr. RSC-287 (Vera Cruz) - Entr. BRS-471 (p/ Santa Cruz do Sul)	21,00
1.18	ERS-418-0010	Entr. RSC-287 (p/ Santa Cruz do Sul) - Monte Alverne	20,62
1.19	ERS-422-0015	Boqueirão do Leão - Entr. ERS-421 (p/ Sério)	9,05
1.20	ERS-422-0020	Linha Brasil - Venâncio Aires	13,70
1.21	RSC-471-0045	Sinimbu - Entr. RSC-287 (A) (p/ Venâncio Aires)	20,88
1.22	RSC-471-0090	ENTR. BRS-290 (PANTANO GRANDE) - MONTE CASTELO (ACESSO CAPIVARITA)	15,68
1.23	ERS-471-9110	Entr. BRS-471 - Rincão Del Rey	2,40
1.24	ERS-471-9130	ENTR. BRS-471 (NORTE) - ENTR. BRS-471 (SUL) (PANTANO GRANDE)	8,45
1.25	RSC-471-0095	Acesso a Capivarita - Entr. ERS-350 (A) (p/ Encruzilhada do Sul)	29,70
1.26	RSC-471-0102	Entr. ERS-350 (A) (p/ Encruzilhada do Sul) - Entr. ERS-350 (B) (p/ Dom Feliciano)	0,37
1.27	RSC-471-0110	Entr. ERS-350 (B) (p/ Dom Feliciano) - Coronal Prestes	37,26
1.28	ERS-715-0010	Entr. BRS-116/ERS-717 (p/ Camaquã) - Sentinela do Sul (Início Travessia Municipal)	3,40
1.29	ERS-713-0010	ENTR. BRS-116 (P/ CAMAQUÃ) - SERTÃO SANTANA	14,66
1.30	ERS-717-0010	Tapes - Entr. BRS-116/715/ERS-715 (p/ Porto Alegre)	14,19
1.31	VRS-836-0010	Entr. RSC-287/ERS-409 (p/ Candelária) - Vila Ferraz	12,69
1.33	VRS-849-0010	Candelária - Balneário de Candelária	1,23
1.34	VRS-858-0010	Entr. RSC-287 (p/ Candelária) - Linha do Rio	12,86
EXTENSÃO TOTAL			500,50



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

ANEXO II
QUADRO DE QUANTIDADES

03 * SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO DAER - SANTA CRUZ DO SUL - RS					
Conservação de Rodovias Pavimentadas da 03 * SR					
Código	Item	Descrição (TABELA SICRO)	Descrição (TABELA DAER)	Quantidade	Unid.
RODOVIAS PAVIMENTADAS					
	1		SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM		
5502993	1.1	ESCAVAÇÃO EM MATERIAL DE 3ª CATEGORIA	ESC MAT 3ª CAT	100,00	M³
5914344	1.2	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 8 M³ - RODOVIA PAVIMENTADA DMT=5,00km/p	CARGA TRANSPORTE DESCARGA PEDRA DETONADA DMT=5.000MP	750,00	t.km
4413942	1.3	ESPALHAMENTO DE MATERIAL EM BOTA-FORA	ESPALHAMENTO BOTA-FORA	1.000,00	M³
5501702	1.4	DESTOCAMENTO DE ÁRVORES COM DIÂMETRO MAIOR QUE 0,30 M	DESTOCAMENTO ÁRVORES C/ D>30CM	50,00	UN
5501700	1.5	DESMATAMENTO, DESTOCAMENTO E LIMPEZA DE ÁREA COM ÁRVORES DE DIÂMETRO ATÉ 0,15 M	DESMATAMENTO, DESTOCAMENTO C/D<30CM E LIMPEZA ÁREAS	4.000,00	M²
4805757	1.6	ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE VALA EM MATERIAL DE 1ª CATEGORIA	ESCAVAÇÃO MECÂNICA VALAS 1ª CAT DRENAGEM	200,00	M³
4805762	1.7	ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE VALA EM MATERIAL DE 2ª CATEGORIA	ESCAVAÇÃO MECÂNICA VALAS 2ª CAT DRENAGEM	100,00	M³
4805765	1.8	ESCAVAÇÃO DE VALA EM MATERIAL DE 3ª CATEGORIA	ESCAVAÇÃO MECÂNICA VALAS 3ª CAT DRENAGEM	50,00	M³
4815671	1.9	REATERRO E COMPACTAÇÃO COM SOQUETE VIBRATÓRIO	REATERRO VALAS BUEIROS	500,00	M³
5502589	1.10	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 2ª CATEGORIA - DMT DE 800 A 1.000	ESC CARGA E TRANSP MAT 2ª CAT C/ESCAVADEIRA 800<DMT<=1000MCS	500,00	M³
5502880	1.11	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 2ª CATEGORIA NA DISTÂNCIA DE 3.000 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LEITO NATURAL - COM ESCAVADEIRA E CAMINHÃO BASCULANTE DE 14 M³	ESC CARGA E TRANSP MAT 2ª CAT C/ESCAVADEIRA 5000<DMT<=6000MCS	500,00	M³
5915319	1.12	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 14 M³ - RODOVIA EM LEITO NATURAL - EXCEDENTE DMT =2,5kmcs		3.750,00	t.km
5502979	1.13	CONSTRUÇÃO DE CORPO DE ATERRO COM MATERIAL DE 3ª CATEGORIA ORIUNDO DE CORTE	EXECUÇÃO ATERROS ROCHA OU MISTO - EXCLUSIVE MATERIAL E TRANSPORT	10.000,00	M³
5502111	1.14	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 400 A 600 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LEITO NATURAL - COM ESCAVADEIRA E CAMINHÃO BASCULANTE DE 14 M³	ESC CARGA E TRANSP MAT 1ª CAT C/ESCAVADEIRA 400<=600MCS<=600MCS	500,00	M³
TOTAL DA TERRAPLENAGEM					
	2		SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO		
4915667	2.1	REMOÇÃO MECANIZADA DE REVESTIMENTO ASFÁLTICO	REMOÇÃO MECÂNICA PAVIMENTO PEQUENAS ÁREAS - INCLUSIVE TRANSPORTE	300,00	M³
DBR6540	2.2	REMENDO SUPERFICIAL C/ BRITA COMERCIAL(RECOMPOSIÇÃO Unidade: LOCALIZ. C/REVEST. BETUMINOSO) -exclusive massa asfáltica e transporte	REMENDO SUPERFICIAL C/ BRITA COMERCIAL(RECOMP LOCALIZADA C/REVS	1.000,00	M³
DRS6550	2.3	Remendo subsuperficial - recomposição localizada com base 15 cm + cbuq 5 cm exclusive massa asfáltica comercial e transporte	REMENDO SUBSUPERFICIAL C/BRITA COMERCIAL(RECOMP LOCALIZ. C/REV.B	800,00	M³
DBR4915746	2.4	Remendo profundo com demolição mecânica e serra - exclusive massa asfáltica e brita graduada comerciais	REMENDO PROFUNDO C/BRITA COMERCIAL P/ RECONSTITUIÇÃO DO SUBLEITO	1.000,00	M³
4011479	2.5	FRESAGEM CONTÍNUA DE REVESTIMENTO ASFÁLTICO	FRESAGEM CONTÍNUA A FRIO(E=5CM)/C.REPOSIÇÃO DA CAMADA BET.(E=5CM)	5.000,00	M³
4011480	2.6	FRESAGEM DESCONTÍNUA DE REVESTIMENTO ASFÁLTICO	FRESAGEM DESCONTÍNUA A FRIO (E=5CM) C/ REPOS. CAMADA BETUMINOSA	10.000,00	M³
4011408	2.7	MICRORREVESTIMENTO A FRIO COM EMULSÃO MODIFICADA COM POLÍMERO DE 0,8 CM - FAIXA II - BRITA COMERCIAL	MICROCONCRETO C/ASFALTO MODIF. C/POLÍMEROS (0,8CM - 12KG/M²) C/	560.000,00	M³
DBR4915703	2.8	Tapa buraco emergencial em CBUQ s/ fornecimento e transporte de massa asfáltica	TAPA BURACO EMERGENCIAL EM CBUQ S/ FORNECIMENTO E TRANSPORTE DE	500,00	M³
DRS8084	2.9	Reperflagem em CBUQ com motorizadora exclusive materiais (massa comercial)	REPERFLAGEM EM CBUQ	840,00	t
1600436	2.10	DEMOLIÇÃO MANUAL DE CONCRETO SIMPLES	DEMOLIÇÃO CONCRETO SIMPLES	100,00	M³
DRS0576	2.11	ESCARIFICAÇÃO E COMPACTAÇÃO BASE	ESCARIFICAÇÃO E COMPACTAÇÃO BASE	300,00	M³



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

5502111	2.12	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 400 A 600 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LEITO NATURAL - COM ESCAVADEIRA E CAMINHÃO BASCULANTE DE 14 M³	ESC CARGA E TRANSP MAT 1ª CAT C/ESCAVADEIRA 400<DMT <=500MCS	2.000,00	MP
4413942	2.13	ESPALHAMENTO DE MATERIAL EM BOTA-FORA	ESPALHAMENTO BOTA-FORA	2.000,00	MP
4011209	2.14	REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO	REGULARIZAÇÃO SUBLEITO	72.500,00	MP
DR96381	2.15	SUB-BASE RACHÃO ENCHIMENTO BRITA COMERCIAL E CAM BLOQUEIO BRITA	SUB-BASE RACHÃO ENCHIMENTO BRITA COMERCIAL E CAM BLOQUEIO BRITA	14.500,00	MP
4011276	2.16	BASE OU SUB-BASE DE BRITA GRADUADA COM BRITA COMERCIAL	SUB-BASE OU BASE BRITA GRADUADA BRITA COMERCIAL - EXCLUSIVE TRAN	11.475,00	MP
4011352	2.17	IMPRIMAÇÃO COM EMULSÃO ASFÁLTICA	IMPRIMAÇÃO - EXCLUSIVE ASFALTO	76.500,00	MP
4011353	2.18	PINTURA DE LIGAÇÃO	PINTURA LIGAÇÃO - EXCLUSIVE ASFALTO	420.500,00	MP
DBR4011464	2.19	Execução Concreto asfáltico - faixa C (sem massa comercial) para restauração, recapeamento e repavimentação	CONCRETO BETUMINOSO USINADO QUENTE P/ RESTAU, RECAP E REPERF BRI	44.400,00	t
PN-01	2.20	FORNECIMENTO CONCRETO ASFÁLTICO (MASSA COMERCIAL)	FORNECIMENTO CONCRETO BETUMINOSO USINADO QUENTE C/ BRITA COM- EX	49.620,00	t
TOTAL DA PAVIMENTAÇÃO					
	3		TRANSPORTES		
5914389	3.1	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ - RODOVIA PAVIMENTADA - MASSA ASFÁLTICA DMT= 100,00KMP	TRANSPORTE MASSA ASFÁLTICA - MEDIDO COMPACTADO Xp=100,00km; Xr=2,00km	4.962.000,00	tkm
5914374		TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ - RODOVIA COM REVESTIMENTO PRIMÁRIO - MASSA ASFÁLTICA DMT= 2,00KMR		99.240,00	tkm
5914389	3.2	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ - RODOVIA PAVIMENTADA - RACHÃO DMT= 100,00KMP	TRANSPORTE RACHÃO DMT=100KMP	3.045.000,00	tkm
5914374		TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ - RODOVIA COM REVESTIMENTO PRIMÁRIO - RACHÃO DMT= 2,00KMR		60.900,00	tkm
5914389	3.3	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ - RODOVIA PAVIMENTADA- BRITA BASE OU SUB-BASE DMT= 100,00KMP	TRANSPORTE BRITA BASE OU SUB-BASE DMT=100KMP	2.747.115,00	tkm
5914374		TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³ - RODOVIA COM REVESTIMENTO PRIMÁRIO - BRITA BASE OU SUB-BASE DMT= 2,00KMR		54.942,30	tkm
5914637	3.4	TRANSPORTE COM CAVALO MECÂNICO COM SEMIRREBOQUE COM CAPACIDADE DE 22 T - RODOVIA PAVIMENTADA	PREVISÃO DESLOCAMENTO EQUIPAMENTOS POR VIAGEM CARRETA (22T)	44.000,00	tkm
1505860	3.5	ENROCAMENTO DE PEDRA JOGADA - PEDRA DE MÃO COMERCIAL - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO	PEDRA JOGADA C/PEDRA COMERCIAL - INCLUSIVE TRANSPORTE	10.000,00	MP
TOTAL DO TRANSPORTE					
	4		SERVIÇOS DE CONSERVA		
DR90003	4.1	DESVALHAMENTO, CORTE EM TORAS E EMPILHAMENTO DE ÁRVORES	DESVALHAMENTO, CORTE EM TORAS E EMPILHAMENTO DE ÁRVORES	100,00	MP
4915712	4.2	LIMPEZA DE BUEIRO	LIMPEZA DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM / BUEIROS	200,00	MP
DR99214	4.3	LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE BOCA DE BUEIRO	LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE BOCA DE BUEIRO	300,00	UN
4915709	4.4	LIMPEZA DE VALETA DE CORTE	LIMPEZA DE VALETAS REVESTIDAS	10.000,00	M
DR99210	4.5	LIMPEZA VALETA C/RETROESCAVADEIRA	LIMPEZA VALETA C/RETROESCAVADEIRA	20.000,00	M
DR99210	4.6	DESOBSTRUÇÃO MECÂNICA DE SARJETAS	DESOBSTRUÇÃO MECÂNICA DE SARJETAS	20.000,00	M
DR99213	4.7	LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE CAIXA COLETORES	LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE CAIXA COLETORES	50,00	UN
4915672	4.8	LIMPEZA DE PONTE	LIMPEZA E PINTURA DE PONTES	2.350,00	M
4915708	4.9	LIMPEZA DE SARJETA E MEIO-FIO	LIMPEZA E PINTURA DE MEIO-FIO	20.000,00	M
4915718	4.10	LIMPEZA DE PLACA DE SINALIZAÇÃO	LIMPEZA DA SINALIZAÇÃO VERTICAL	3.000,00	MP
DR915412	4.11	RECUPERAÇÃO DE DEFENSAS METÁLICAS DANIFICADAS	RECUPERAÇÃO DE DEFENSAS METÁLICAS DANIFICADAS	2.000,00	M



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

1505879	4.12	ENROCAMENTO DE PEDRA ARRUMADA MANUALMENTE - PEDRA DE MÃO COMERCIAL - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO	PEDRA ARRUMADA C/BRITA COMERCIAL - INCLUSIVE TRANSPORTE	10.000,00	MP
1106057	4.13	CONCRETO MAGRO - CONFEÇÃO EM BETONEIRA E LANÇAMENTO MANUAL - AREIA E BRITA COMERCIAIS	CONCRETO FCK=11 MPA P/DRENAGEM E OAC COM BRITA COMERCIAL - INCLU	50,00	MP
3108004	4.14	FORMAS DE COMPENSADO RESINADO 14 MM - USO GERAL - UTILIZAÇÃO DE 2 VEZES - CONFEÇÃO, INSTALAÇÃO E RETIRADA	FORMAS COMPENSADO (APROVEITAMENTO=6) - INCLUSIVE TRANSPORTE	20,00	MP
4915734	4.15	RECOMPOSIÇÃO MECANIZADA DE ATERRO COM MATERIAL DE JAZIDA	RECOMPOSIÇÃO MECÂNICA DE ATERROS - INCLUSIVE TRANSPORTE	1.500,00	MP
4915737	4.16	REMOÇÃO MECANIZADA DE BARRERA EM SOLO	REMOÇÃO MECÂNICA DE BARRERAS	10.000,00	MP
4915598	4.17	RECONFORMAÇÃO DA PLATAFORMA (REMOÇÃO MECÂNICA DE LEIRAS)	REMOÇÃO MECÂNICA DE LEIRAS	915.000,00	MP
4915776	4.18	ROÇADA COM ROÇADEIRA COSTAL	ROÇADA MANUAL	251,00	HA
4915742	4.19	ROÇADA MECANIZADA COM ROÇADERA DE ARRASTE	ROÇADA MECÂNICA	586,00	HA
4915744	4.20	CAPINA MANUAL	CAPINA MANUAL	2.000,00	MP
4413996	4.21	ENLEIVAMENTO	ENLEIVAMENTO	1.000,00	MP
1600404	4.22	REMOÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO COM DIÂMETRO DE 0,40 M A 1,00 M EM VALAS E BUEIROS (TUBOS D=0,60M)	REMOÇÃO TUBOS D=0,60M	50,00	M
1600404	4.23	REMOÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO COM DIÂMETRO DE 0,40 M A 1,00 M EM VALAS E BUEIROS (TUBOS D=0,80M)	REMOÇÃO TUBOS D=0,80M	50,00	M
1600404	4.24	REMOÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO COM DIÂMETRO DE 0,40 M A 1,00 M EM VALAS E BUEIROS (TUBOS D=1,00M)	REMOÇÃO TUBOS D=1,00M	50,00	M
3816118	4.25	GUARDA-CORPO DE CONCRETO - FABRICAÇÃO - AREIA E BRITA COMERCIAIS	GUARDA-CORPO TIPO 1 (H=0,90M) C/ BRITA COMERCIAL - INCLUSIVE TRA	100,00	M
SINALIZAÇÃO					
	\$		SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO		
5214001	5.1	PINTURA DE FAIXA COM TINTA ACRÍLICA EMULSIONADA EM ÁGUA - ESPESSURA DE 0,3 MM (SINALIZAÇÃO PROVISÓRIA)	SINALIZAÇÃO PROVISÓRIA TINTA ACRÍLICA	61.180,00	MP
TOTAL DOS SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO					
	\$		DRENAGEM		
1506055	6.1	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO	PEDRA ARGAMASSADA - INCLUSIVE TRANSPORTE	100,00	MP
804039	6.2	CORPO DE BSTC D = 1,00 M PA2 - AREIA, BRITA E PEDRA DE MÃO COMERCIAIS	BSTC D=1,00M C/ BRITA COMERCIAL	100,00	M
804121	6.3	BOCA DE BSTC D = 1,00 M - ESCONDSIDE 0° - AREIA E BRITA COMERCIAIS - ALAS RETAS	BOCA BSTC D=1,00M C/ BRITA COMERCIAL	20,00	UN
2003343	6.4	SARJETA TRAPEZOIDAL DE CONCRETO - SZC 90-30 - ESCAVAÇÃO MECÂNICA - AREIA E BRITA COMERCIAIS	SARJETA TRAPEZOIDAL CONCRETO - SZC01 C/ BRITA COMERCIAL	500,00	M
2003377	6.5	MEIO-FIO DE CONCRETO - MFC 05 - AREIA E BRITA COMERCIAIS - FÔRMA DE MADEIRA	MEIO-FIO CONCRETO PRÉ-MOLDADO - MFC05 - C/ BRITA COMERCIAL	500,00	M
804031	6.6	CORPO DE BSTC D = 0,80 M PA2 - AREIA, BRITA E PEDRA DE MÃO COMERCIAIS	BSTC D=0,80M C/ BRITA COMERCIAL	100,00	M
804101	6.7	BOCA DE BSTC D = 0,80 M - ESCONDSIDE 0° - AREIA E BRITA COMERCIAIS - ALAS RETAS	BOCA BSTC D=0,80M C/ BRITA COMERCIAL	20,00	UN
2003565	6.8	DRENO LONGITUDINAL PROFUNDO PARA CORTE EM SOLO - DPS 05 - DRENO CEGO - BRITA COMERCIAL	DRENO LONGITUDINAL CORTE SOLO - DPS05 C/ BRITA COMERCIAL	500,00	M
2003309	6.9	VALETA DE PROTEÇÃO DE CORTES COM REVESTIMENTO DE CONCRETO - VPCC 120-30 - ESCAVAÇÃO MECÂNICA - AREIA E BRITA COMERCIAIS	VALETA PROTEÇÃO CORTE - VPC04	100,00	M
804023	6.10	CORPO DE BSTC D = 0,60 M PA2 - AREIA, BRITA E PEDRA DE MÃO COMERCIAIS	BSTC D=0,60M C/ BRITA COMERCIAL	100,00	M
804081	6.11	BOCA DE BSTC D = 0,60 M - ESCONDSIDE 0° - AREIA E BRITA COMERCIAIS - ALAS RETAS	BOCA BSTC D=0,60M C/ BRITA COMERCIAL	20,00	UN
TOTAL DOS SERVIÇOS DE DRENAGEM					



**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA**

		MATERIAIS ASFÁLTICOS	QUANT	UNID
	1	Fornecimento de materiais asfálticos		
M1943	1.1	CAP 50/70	2.977,20	t
M2092	1.2	Emulsão asfáltica para imprimação	99,45	t
M1946	1.3	Emulsão asfáltica RR-1C	252,30	t
M3900	1.4	Emulsão asfáltica RR1C-E (selagem de trincas)	-	t
M2097	1.5	Emulsão asfáltica RR-2C	-	t
M1950	1.6	Emulsão asfáltica RC1C-E (microasfalto)	1.008,00	t
M1947	1.7	Emulsão asfáltica RM-1C	-	t
	2	Transportes de ligantes betuminosos		
	2.1	CAP 50/70	2.977,20	t
	2.2	Emulsão asfáltica para imprimação	99,45	t
	2.3	Emulsão asfáltica RR-1C	252,30	t
	2.4	Emulsão asfáltica RR1C-E (selagem de trincas)	-	t
	2.5	Emulsão asfáltica RR-2C	-	t
	2.6	Emulsão asfáltica RC1C-E (microasfalto)	1.008,00	t
	2.7	Emulsão asfáltica RM-1C	-	t



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

ANEXO III
DISTÂNCIAS MÉDIAS DE TRANSPORTES

QUADRO DE DISTÂNCIAS							
Código	Descrição Material	Fornecedor Escolhido	DMT (km) - Fornecedor/Canteiro de Obras				Cidade
			LN	RP	PAV	Total	
M0005	Brita 0	ECOTERRA MINERADORA	0,00	2,10	11,40	13,50	Santa Cruz do Sul / RS
M0191	Brita 1	ECOTERRA MINERADORA	0,00	2,10	11,40	13,50	Santa Cruz do Sul / RS
M0192	Brita 2	ECOTERRA MINERADORA	0,00	2,10	11,40	13,50	Santa Cruz do Sul / RS
M1097	Pedra de mão ou rachão	ECOTERRA MINERADORA	0,00	2,10	11,40	13,50	Santa Cruz do Sul / RS
M1135	Pó de pedra	MINERAÇÃO SANTA CRUZ	0,00	2,20	11,40	13,60	Santa Cruz do Sul / RS
COT01	Brita graduada	MINERAÇÃO SANTA CRUZ	0,00	2,20	11,40	13,60	Santa Cruz do Sul / RS
M0082	Areia média lavada	AREIAL SPIEGEL	0,00	0,00	3,50	3,50	Santa Cruz do Sul / RS
M0783	Massa asfáltica	AVANTTE	0,00	0,00	9,20	9,20	Santa Cruz do Sul / RS



**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA**

ANEXO IV

**LEGISLAÇÃO, NORMAS, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E
PROCEDIMENTOS**

Legislação

Lei 4.797 de 20 de outubro de 1965 – Torna obrigatório, pelas empresas concessionárias de serviços públicas, o emprego de madeiras preservadas e dá outras providências.

Decreto nº 58.016 de 18 de março de 1966 – Regulamenta o disposto na Lei nº 4.797, 20 de outubro de 1965, e dá outras providências.

Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Resolução CONAMA nº 307, de 5 de julho de 2002 – Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para gestão dos resíduos da construção civil.

Normas Brasileiras – ABNT

NBR 6118 – **Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento**

NBR 6122 – **Projeto e Execução de Fundações**

NBR 6232/2013 – **Penetração e Retenção de Preservativos em Madeira Tratada sob Pressão**

NBR 6971/2012 – **Segurança no Tráfego – Defensas metálicas – Implantação**

NBR 8855/1991 – **Propriedades mecânicas de elementos de fixação – Parafusos e Prisoneiros**

NBR 8890/2007 – **Tubo de Concreto, de Seção Circular, para Águas Pluviais e Esgotos Sanitários – Requisitos e Métodos de Ensaio**

NBR 11682/2009 – **Estabilidade de Encostas**

NBR 11862/2012 – **Sinalização Horizontal Viária – Tinta à Base de Resina Acrílica**

NBR 11904/2015 – **Sinalização Vertical Viária – Placas de Aço Zincadas**

NBR 12752/1992 – **Execução de Reforço de Subleito de uma via.**

NBR 13251/1995 – **Parafuso Prisoneiro – Forma e Dimensões**



**SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA**

NBR 13699/2012 – Sinalização Horizontal Viária – Tinta a Base de Resina Acrílica Emulsionada em Água

NBR 36/2013 – Sinalização Horizontal Viária – Tachas Refletivas Viárias – Requisitos

NBR 14428/2013 – Pórticos e Semipórticos Zincados – Projeto, Montagem e Manutenção

NBR 14429/2013 – Pórticos e Semipórticos Zincados por Imersão a Quente – Requisitos

NBR 14644/2013 – Sinalização Vertical Viária – Películas – Requisitos

NBR 14723/2013 – Sinalização Horizontal Viária – Avaliação da Retrorefletividade Utilizando Equipamento Manual Com Geometria de 15m

NBR 14885/04 – Segurança no tráfego – Barreiras de Concreto

NBR 14890/2011 – Sinalização Vertical Viária – Suportes Metálicos em Aço Para Placas – Requisitos

NBR 14891/2012 – Sinalização Vertical Viária – Placas

NBR 14962/2013 – Sinalização Vertical Viária – Suportes Metálicos para Placas – Projeto e Implantação

NBR 15115/2004 – Agregados reciclados – Execução de Camadas de Pavimentação

NBR 15405/2016 – Sinalização Horizontal Viária – Tintas – Procedimentos para Execução de Demarcação e Avaliação

NBR 15543/2015 – Termoplástico Alto Relevo Aplicado pelo Processo de Extrusão Mecânica

NBR 15576/2015 – Sinalização Horizontal Viária – Tachões Refletivos Viários – Requisitos e Métodos de Ensaio

NBR 16184/2013 – Sinalização Horizontal Viária – Esferas e Microesferas de Vidro – Requisitos e Métodos de Ensaio

Resoluções do CONTRAN

160/2004 – Anexo II do Código de Trânsito Brasileiro

180/2005 – Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, Volume I – Sinalização Vertical de Regulamentação

236/2007 – Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, Volume IV – Sinalização Horizontal

243/2007 – Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, Volume II – Sinalização Vertical de Advertência



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

486/2014 – Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito, **Volume III – Sinalização Vertical de Indicação**

690/2017 – Manual Brasileiro de Sinalização de trânsito, **Volume VII – Sinalização Temporária.**

Especificações DAER

DAER - **Álbum de Projetos Tipo de Dispositivos de Drenagem - 1991**

DAER-ES-CON 002.0/07 - **Recomposição Mecânica de Aterros – inclusive transporte**

DAER-ES-CON 004.0/07 – **Remoção Mecânica de Barreiras**

DAER-ES-CON 005.0/07 – **Remoção Mecânica de Leiras**

DAER-ES-CON 007.0/07 – **Reconformação Mecânica de Taludes de Corte**

DAER-ES-CON 010.1/13 – **Remendo Superficial – Recomposição Localizada de Revestimento Betuminoso com CBUQ**

DAER-ES-CON 011.1/13 - **Remendo Sub-Superficial (Recomposição Localizada de Revestimento Betuminoso com CBUQ+ Base Granular)**

DAER-ES-CON 013.1/13 - **Remendo Profundo Para Reconstituição do Subleito - exclusive asfalto e inclusive transporte**

DAER-ES-CON 017.0/07 - **Roçada Manual ou Aceiro**

DAER-ES-CON 018.0/07 - **Roçada Mecânica**

DAER-ES-CON 019.0/07 – **Capina**

DAER-ES-CON 021.0/07 - **Regularização Mecânica da Faixa de Domínio**

DAER-ES-CON 022.0/07 - **Desobstrução Mecânica de Sarjetas**

DAER-ES-CON 023.0/07 - **Limpeza de Valetas**

DAER-ES-CON 024.0/07 – **Limpeza e Pintura de Elementos de Alvenaria Concreto**

DAER-ES-CON 038.2/07 - **Limpeza da Sinalização Vertical**

DAER-ES-CON 050.0/07 - **Recuperação de Defensas Metálicas Danificadas**

DAER-ES-CON 050.0/07 - **Limpeza e Pintura de Defensas**

DAER-ES-CON 045.0/07 - **Limpeza de Tachas e Tachões**

DAER-ES-CON 050.0/07 – **Recomposição de Defensas Metálicas**

DAER-ES-D 14/91 - **Manutenção dos Dispositivos de Drenagem**

DAER-ES-OA 01/91 – **Concretos e Argamassas**

DAER-ES-OC 03/91 - **Sinalização Horizontal**

TERMO DE REFERÊNCIA – EMERGENCIAL 3ª SR – Santa Cruz do Sul – PROA 24/0435-0013572-4 Página 25



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

DAER-ES-P 13/91 - **Pintura de Ligação - exclusive asfalto**

DAER-ES-P 14/11 - **Tratamento Superficial Simples com Polímero - exclusive asfalto e inclusive transporte**

DAER-ES-P 14/11 - **Tratamento Superficial Simples - exclusive asfalto e inclusive transporte**

DAER-ES-P 15/11 - **Tratamento Superficial Duplo - exclusive asfalto e inclusive transporte**

DAER-ES-P 16/91 - **Concreto Betuminoso Usinado a Quente - exclusive asfalto e inclusive transporte**

DAER-ES-P 16/91 **DER-PR ES-P 31/05 - Fresagem Contínua a Frio (E=5cm) - inclusive transporte**

DAER-ES-P 21/11 - **Capa Selante - exclusive asfalto e inclusive transporte**

DAER-ES-01-PARTICULAR - **Extração de Material de Jazida**

DAER-ES-02-PARTICULAR - **Carga de Materiais**

DAER-ES-03-PARTICULAR - **Transporte e Descarga**

DAER-ES-04-PARTICULAR - **Conformação de Sub-Leito**

DAER-ES-05-PARTICULAR - **Espalhamento de Materiais**

DAER-ES-06-PARTICULAR - **Compactação de Revestimento Primário**

DAER-ES-07-PARTICULAR - **Laminagem / Patrolagem**

DAER - **INSTRUÇÕES PARA SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA – 2013**

DAER - **INSTRUÇÕES DE SINALIZAÇÃO VIVA – 1976**

DAER - **INSTRUÇÕES PARA PÓRTICOS E MONUMENTOS - 2004**

DAER - INSTRUÇÃO NORMATIVA 001/2012, dispõe sobre a regulamentação e uniformização dos procedimentos administrativos para encaminhamento de medições de serviço pelas empresas contratadas pelo DAER para execução de obras e serviços de engenharia e dá outras providências.

DAER - INSTRUÇÃO NORMATIVA 01/2014 – **Responsabilidade Ambiental das Empresas Contratadas – RAEC**

DAER - DECISÃO NORMATIVA Nº 98/16 – **Critérios de Medições e Pagamento de Material Asfáltico**

DAER - DECISÃO NORMATIVA Nº 117/18 - **Dispõe sobre a Alteração do art. 5º da Decisão Normativa nº 98/2016**



SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

Especificações DNIT

**DNIT 035/05-ES - Micro Concreto c/Asfalto Modificado c/Polímeros (8mm) - inclusive
asfalto e inclusive transporte**

**DNIT 035/05-ES - Micro Concreto c/Asfalto Modificado c/Polímeros (16mm) - inclusive
asfalto e inclusive transporte**

DNIT IS-204 - Estudos Topográficos para Projetos Básicos de Engenharia

DNIT IS-205 - Estudos Topográficos para Projetos Executivos de Engenharia